



**Clube Atlético Mineiro**  
CNPJ: 17.217.977/0001-68

**Demonstrações Contábeis dos exercícios findos em 31 de dezembro de 2016 e de 2015**

**RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO**

Senhores conselheiros:  
Apresentamos a V.Sas. as demonstrações financeiras referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2016 comparativas com 31 de dezembro de 2015 de acordo com as normas contábeis adotadas no Brasil.  
Depois de 23 anos fechamos 2016 com resultado positivo, mesmo com R\$ 30,3 milhões de atualização nas dívidas fiscais de R\$ 284,0 milhões que está abrigada no Profit com prazo de 240 meses para pagamento das parcelas.  
Obtivamos a 5ª participação consecutiva na Libertadores da América. Estamos com a obra de ampliação do CT (3 novos campos, vestiários e arquibancadas) a todo vapor com previsão de conclusão para o 2º semestre de 2017.  
Construímos um prédio para a presidência no CT profissional. Continuamos o processo de modernização dos nossos Clubes Recreativos, equipando-os aos melhores da Capital.

Considerando que o resultado operacional foi influenciado pela atualização das dívidas tributárias (Profit), apresentamos o seguinte demonstrativo:  
Resultado do exercício findo em 31/12/2016 R\$ 2.132.047  
Atualização das dívidas tributárias (Profit) R\$ 30.217.197  
Lucro operacional de 2016 R\$ 32.449.244  
Evolução das Receitas:  
Ano 2015 R\$ 244,6 milhões  
Ano 2016 R\$ 316,3 milhões  
Resultados:  
Ano 2015 (R\$ 11,9 milhões)  
Ano 2016 (R\$ 2,1 milhões)

DANIEL DINIZ NEPOMUCENO

**BALANÇO PATRIMONIAL (Em reais – centavos omitidos)**

ATIVO				PASSIVO			
	Nota	31/12/2016	31/12/2015		Nota	31/12/2016	31/12/2015
<b>CIRCULANTE</b>		<b>36.332.752</b>	<b>31.139.477</b>	<b>CIRCULANTE</b>		<b>188.644.250</b>	<b>171.481.887</b>
Caixa e equivalentes de caixa	5	2.436.782	13.816.556	Fornecedores		2.938.975	1.568.291
Contas a receber	6	26.229.822	11.165.251	Empréstimos e financiamentos	11	55.632.832	57.682.419
Estoque		628.572	728.352	Tributos e contribuições sociais	12	6.522.495	4.264.663
Adiantamentos a terceiros		1.133.719	2.252.385	Obrigações trabalhistas		14.076.625	6.441.407
Outros ativos circulantes		5.503.997	3.176.933	Exigibilidades com clubes	13	86.984.692	76.457.498
				Exigibilidades com atletas		13.733.244	21.445.139
				Outros credores		856.755	428.729
				Receitas antecipadas		7.898.632	5.003.741
<b>NÃO CIRCULANTE</b>		<b>768.992.806</b>	<b>734.977.909</b>	<b>NÃO CIRCULANTE</b>		<b>437.145.894</b>	<b>417.222.132</b>
Realizável a longo prazo				Exigibilidade a longo prazo			
Depósitos judiciais	7	67.717.258	61.049.913	Empréstimos e financiamentos	11	117.440.604	130.563.254
Outros valores a receber		3.000.000	-	Tributos e contribuições sociais	12	277.759.137	253.695.718
Investimentos/Propriedades para investimentos	8	436.368.199	436.968.199	Provisão p/contingências	14	22.467.081	22.867.419
Imobilizado	9	201.926.266	196.993.863	Exigibilidades com clubes	13	1.577.853	2.124.100
Intangível	10	59.381.083	39.965.914	Exigibilidades com empresas		17.901.219	17.915.641
<b>TOTAL DO ATIVO</b>		<b>805.325.558</b>	<b>766.117.386</b>	<b>TOTAL DO PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO</b>		<b>805.325.558</b>	<b>766.117.386</b>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

**DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO (Em reais – centavos omitidos)**

	Fundo Patrimonial	Ajuste Avaliação Patrimonial	Prejuízos Acumulados	Totais
<b>Saldos em 31 de dezembro de 2014</b>	<b>15.775.631</b>	<b>614.639.263</b>	<b>(441.102.805)</b>	<b>189.312.089</b>
Deficit do exercício	-	734.741	-	-
<b>Saldos em 31 de dezembro de 2015</b>	<b>15.775.631</b>	<b>613.904.522</b>	<b>(11.908.722)</b>	<b>177.403.367</b>
Deficit do exercício	-	734.741	-	-
Superávit do exercício	-	-	2.132.047	2.132.047
<b>Saldos em 31 de dezembro de 2016</b>	<b>15.775.631</b>	<b>613.169.781</b>	<b>(449.409.998)</b>	<b>179.535.414</b>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

**NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2016 E 2015 (Em Reais – centavos omitidos)**

**1. CONTEXTO OPERACIONAL**  
O CLUBE ATLÉTICO MINEIRO é uma sociedade civil fundada em 25 de março de 1908, em Belo Horizonte, Estado de Minas Gerais, sem fins lucrativos, constituída por tempo indeterminado, que tem por objetivos os de promover atividades esportivas, sociais, recreativas, culturais e cívicas, bem como incentivar, por si e/ou em convênio, o desenvolvimento da educação física pela prática do desporto em quaisquer de suas modalidades, e a prática de todos os esportes amadores, notadamente os olímpicos, além do futebol profissional, nos termos da legislação pertinente em vigor.  
O Clube é regido por seu estatuto social, por seus regulamentos e legislação aplicável, tendo como poderes:  
a) Assembleia Geral;  
b) Conselho Deliberativo;  
c) Diretoria;  
d) Conselho Fiscal;  
e) Conselho de Ética e Disciplina

A manutenção da atividade operacional, econômica e financeira do CLUBE ATLÉTICO MINEIRO depende, fundamentalmente, da reestruturação operacional, administrativa e financeira que está sendo implementada pela Administração do Clube. Em função da referida reestruturação o Clube apurou neste exercício superávit de R\$ 2.132.047.  
**2. APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS**  
As demonstrações contábeis foram elaboradas e estão apresentadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, que compreendem as normas contábeis na Lei nº 6.404/76 - Lei das Sociedades por Ações - LSA, os pronunciamentos, as interpretações e as orientações do Comitê de Pronunciamentos Contábeis - CPC, e homologadas pelos órgãos reguladores, e as Normas Brasileiras de Contabilidade, especificamente a Interpretado Técnica CPC 2003, aprovada pelo Conselho Federal de Contabilidade por meio da Resolução 1.429/2013, que aborda aspectos contábeis específicos a entidades desportivas profissionais. As demonstrações contábeis para o exercício findo em 31 de dezembro de 2016 foram autorizadas para emissão com a aprovação da Diretoria da Entidade em 07 de abril de 2017, considerando os eventos subsequentes ocorridos até esta data.  
As demonstrações contábeis foram elaboradas considerando o custo histórico como base de valor e ajustadas para refletir o custo atribuído (deemed cost) de terrenos e edificações e de propriedades para investimento na data de transição para as normas internacionais/PCPs.

b) Moeda funcional e moeda de apresentação  
Os itens registrados nas demonstrações contábeis do Clube são mensurados usando a moeda do ambiente econômico no qual o Clube atua ("moeda funcional"). As demonstrações contábeis estão apresentadas em reais, que é a moeda funcional do Clube e também sua moeda de apresentação.  
**3. SUMÁRIO DAS PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS**  
O Clube adota o regime de competência para fins de registro de suas transações e os empréstimos e financiamentos são apresentados pelo custo amortizado, isto é, e não circulates. As principais práticas contábeis adotadas na elaboração das referidas demonstrações contábeis estão descritas a seguir:  
**3.1. Caixa e equivalentes de caixa**  
Incluem os depósitos bancários e os títulos financeiros de alta liquidez, com vencimento em 90 dias ou menos e com risco irrelevante de variação de valor do mercado, estando demonstrado pelo custo acrescido de juros auferidos, sendo utilizados pelo Clube para gerenciamento dos compromissos de curto prazo.  
**3.2. Contas a receber**  
Referem-se, principalmente à premiação pela classificação do campeonato brasileiro e complementação de receita de TV (pay-per-view). As contas a receber são reconhecidas inicialmente pelo valor justo correspondente ao valor da venda faturada, diminuídas ao valor recuperável, quando necessário.

**3.3. Propriedade para investimentos**  
Em 2010, nos termos da "Interpretação Técnica ICPC nº 10 - Interpretação sobre a Aplicação Inicial à Propriedade para Investimentos", e dos Pronunciamentos Técnicos CPCs nºs 27, 28, 37 e 43, o Clube verificou o valor justo do investimento, tendo constatado diferença relevante em relação aos valores registrados nas contas de propriedades para investimentos. Logo, registrou os mesmos ao valor justo, com base em avaliações efetuadas por técnicos avaliadores com larga experiência na avaliação de bens desta natureza.  
**3.4. Imobilizado**  
Em 2010, nos termos dos "Pronunciamentos Técnicos CPCs nºs 27, 37 e 43, o Clube verificou o valor justo do ativo imobilizado, tendo constatado diferença relevante em relação ao valor registrado nas contas de imobilizado. Logo, registrou os mesmos ao valor justo, com base em avaliações efetuadas por técnicos avaliadores com larga experiência na avaliação de bens desta natureza. Quanto aos demais itens do imobilizado, não foi verificada diferença substancial entre o valor contábil e o valor justo dos mesmos. A depreciação é calculada pelo método linear, às taxas que levam em consideração a vida útil estimada dos bens e o valor residual estimado dos ativos no final de sua vida útil, estão discriminadas abaixo:

	Moéis e Utensílios	Aparelhos, Equipamentos e Instalações	Terrenos	Imóveis	Veículos	Computadores e Periféricos	Imobilização em andamento	Total
<b>2016 Custos</b>								
31.12.15	2.160.818	6.128.832	161.365.003	37.756.535	642.334	540.188	-	208.593.710
Adições	126.490	457.609	-	-	474.584	209.937	5.395.686	6.664.306
31.12.16	2.287.308	6.586.441	161.365.003	37.756.535	1.039.284	750.125	5.395.686	215.180.382
Depreciação	(1.694.273)	(4.412.305)	-	(4.468.742)	(560.947)	(463.560)	-	(11.599.827)
Despesa com depreciação	(216.082)	(612.883)	-	(771.344)	(23.576)	(108.036)	-	(1.731.923)
31.12.16	(1.910.355)	(5.025.188)	-	(5.240.086)	(596.989)	(571.598)	-	(13.254.116)
<b>Valor residual em 31.12.16</b>	<b>(378.953)</b>	<b>1.561.253</b>	<b>161.365.003</b>	<b>32.516.449</b>	<b>532.995</b>	<b>178.527</b>	<b>5.395.686</b>	<b>201.926.266</b>

	Moéis e Utensílios	Aparelhos, Equipamentos e Instalações	Terrenos	Imóveis	Veículos	Computadores e Periféricos	Imobilização em andamento	Total
<b>2015 Custos</b>								
31.12.14	2.108.334	5.829.247	161.365.003	36.623.290	604.568	471.522	-	207.001.964
Adições	52.484	299.585	-	1.133.245	37.766	68.666	-	1.591.746
31.12.15	2.160.818	6.128.832	161.365.003	37.756.535	642.334	540.188	-	208.593.710
Depreciação	(1.483.440)	(3.829.380)	-	(3.720.525)	(542.401)	(369.256)	-	(9.945.002)
Despesa com depreciação	(210.833)	(582.925)	-	-	-	-	-	-
31.12.15	(1.694.273)	(4.412.305)	-	(4.468.742)	(560.947)	(463.560)	-	(11.599.827)
<b>Valor residual em 31.12.15</b>	<b>466.545</b>	<b>1.716.527</b>	<b>161.365.003</b>	<b>33.287.793</b>	<b>81.387</b>	<b>76.628</b>	<b>-</b>	<b>196.993.883</b>

	Direitos Federativos Atletas Formados	Direitos Federativos- Atletas Adquiridos	Custo de Formação dos Atletas	Software	Outros	Total
<b>2016 Custos</b>						
31.12.15	18.955.720	104.414.530	6.438.946	724.532	99	130.533.827
Adições	2.444.226	46.869.960	8.581.404	-	-	57.894.610
31.12.16	21.399.946	159.284.490	7.241.621	724.532	99	169.892.913
Amortização	(15.863.021)	(74.358.864)	-	(346.028)	-	(90.567.913)
Despesas de amortização	(1.864.576)	(20.101.739)	-	(76.535)	-	(22.042.850)
31.12.16	(17.727.597)	(91.361.460)	-	(422.563)	-	(109.511.620)
<b>Valor residual em 31.12.16</b>	<b>3.672.349</b>	<b>48.165.440</b>	<b>7.241.621</b>	<b>301.969</b>	<b>99</b>	<b>59.381.603</b>

	Direitos Federativos Atletas Formados	Direitos Federativos- Atletas Adquiridos	Custo de Formação dos Atletas	Software	Outros	Total
<b>2015 Custos</b>						
31.12.14	16.829.424	106.711.244	4.223.044	346.490	99	128.110.301
Adições	2.126.296	9.516.972	16.134.590	378.042	-	28.155.900
31.12.15	18.955.720	104.414.530	6.438.946	724.532	99	130.533.827
Amortização	(14.179.709)	(66.970.284)	-	(322.734)	-	(81.472.727)
Despesas de amortização	(1.683.312)	(14.149.415)	-	(23.294)	-	(16.856.021)
31.12.15	(15.863.021)	(74.358.864)	-	(346.028)	-	(90.567.913)
<b>Valor residual em 31.12.15</b>	<b>3.092.699</b>	<b>30.055.666</b>	<b>6.438.946</b>	<b>378.504</b>	<b>99</b>	<b>39.965.914</b>

**11. EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS**  
São representados, principalmente, por empréstimos para capital de giro e utilização de contas garantidas, com encargos apropriados até a data do balanço. Os financiamentos bancários estão garantidos por avais de dirigentes e direitos creditórios do Clube. Os valores podem ser assim demonstrados:

Descrição	Nota	31.12.2016	31.12.2015
<b>Instituições Financeiras</b>			
BCV Banco de Crédito e Varejo		51.638.721	44.947.248
Banco Mercantil do Brasil		3.274.900	6.918.952
Banco Intermedium		1.689.304	6.892.755
Lecca Cred. Financ. Invest. S/A		-	2.275.804
Banco Santander		330.209	-
<b>Tercários</b>			
Clube dos Treze		260.571	544.830
Tráfego Assessoria e Comunicação		1.512.000	1.512.000
Múltipla Emp. Imobiliários	Selic	211.836	1.781.509
Supermercados BH Alimento	Selic	2.289.139	4.460.500
EGL Empreend. Gerais Ltda	Selic	49.770.583	57.170.978
Outros	Selic	49.770.583	57.171.199
<b>Total dos empréstimos e financiamentos</b>		<b>173.073.438</b>	<b>188.245.673</b>
Total curto prazo - passivo circulante		55.632.832	57.682.419
Total longo prazo - passivo não circulante		117.440.604	130.563.254

**12. TRIBUTOS E CONTRIBUIÇÕES SOCIAIS A RECOLHER**  
Receita Federal / Previdenciária 261.394.739 235.354.985  
FGTS 22.709.559 22.097.548  
Tributos Municipais 111.262 441.817  
Taxas e Contribuições 66.072 66.031  
**284.281.632 257.960.381**  
Curto Prazo 6.522.495 253.695.716  
Longo Prazo 277.759.137 253.695.716

Em 2015, o Clube Atlético Mineiro aderiu ao programa de modernização de gestão e a prestação de serviços de modo distinto das atividades recreativas e sociais, após ter sido submetida à auditoria independente. A administração acredita que estas operações envolvendo instrumentos financeiros derivativos e tampouco com o propósito de especulação.  
**13. Redução ao valor recuperável dos ativos**  
No fim de cada exercício, o Clube revisa o valor contábil de seus ativos para determinar se há alguma indicação de que tais ativos sofreram alguma perda por redução ao valor recuperável (impairment). Se houver tal indicação, o montante recuperável do ativo é estimado com a finalidade de mensurar o montante dessa perda, se houver, conforme critérios definidos no Pronunciamento Técnico CPC nº 01 - Redução ao Valor Recuperável de Ativos. A perda por redução ao valor recuperável é reconhecida imediatamente no resultado, quando ocorrer. No encerramento das demonstrações contábeis ora apresentadas, a administração não identificou quaisquer ativos cujo valor recuperável de ativos não financeiros para que se procedesse ao cálculo e correspondente contabilização dessas perdas.

**3.8. Empréstimos e financiamentos**  
Os empréstimos e financiamentos tomados são reconhecidos inicialmente pelo valor justo, no recebimento dos recursos líquidos dos custos de transação. Em seguida, os empréstimos e financiamentos são apresentados pelo custo amortizado, isto é, o acréscimo de encargos e juros proporcionais ao período incorrido ("prata temporis"). Os empréstimos e financiamentos são classificados como passivos circulantes a menos que o Clube tenha o direito incondicional de diferir a liquidação do passivo por pelo menos 12 meses após a data do balanço.  
**3.9. Provisões para contingências**  
Conforme descrito na nota 13, o Clube é parte de diversos processos judiciais (trabalhistas/cíveis). Provisões são constituídas para todas as contingências referentes a processos judiciais que representam perdas prováveis. A avaliação da probabilidade de perda inclui a avaliação das evidências disponíveis, entre elas a opinião dos consultores jurídicos internos e externos. O valor reconhecido como provisão é a melhor estimativa das considerações requeridas para liquidar a obrigação no final de cada período de relatório, considerando-se os riscos e as incertezas relativos à obrigação. A administração acredita que estas contingências são adequadamente apresentadas nas demonstrações contábeis.

**3.10. Demais passivos**  
São demonstrados aos valores contábeis ou calculáveis acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos e variações monetárias / cambiais incorridas.  
**3.11. Ajuste a valor presente**  
Os ativos e passivos monetários de curto e longo prazo são ajustados pelo valor presente quando o efeito é considerado relevante em relação às demonstrações contábeis.  
**3.12. Receitas**  
As receitas são apuradas pelo regime de competência dos exercícios de acordo com a NBC TG 30 - Receitas. As receitas de bilheteria, direitos de transmissão e de imagem, patrocínio/marketing, publicidade, repasses de direitos federativos, programa sócio torcedor,

**DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO (Em reais – centavos omitidos)**

	Nota	31/12/2016	31/12/2015
<b>RECEITA OPERACIONAL BRUTA</b>		<b>316.312.227</b>	<b>244.620.703</b>
FUTEBOL PROFISSIONAL		296.874.877	226.360.669
Receitas de bilheteria		28.502.374	24.848.504
Receitas de transmissão e imagem		128.998.629	113.721.233
Receitas com transferências de atletas		78.556.940	35.656.518
Outras rec. Atlv. Esportivas		10.623.483	22.670.722
Receitas com Galo na Praia		18.561.829	13.138.128
Receitas com patrocinios/marketing		31.631.622	16.325.564
<b>CLUBES SOCIAIS</b>		<b>9.914.100</b>	<b>9.837.754</b>
Receitas com atividades sociais		9.914.100	9.837.754
<b>RECEITAS PATRIMONIAIS</b>		<b>9.523.250</b>	<b>8.422.280</b>
Receitas Patrimoniais		9.523.250	8.422.280
(-) Tributos incidentes sobre a receita		(802.106)	(2.480.358)
<b>RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA</b>		<b>315.510.121</b>	<b>242.140.345</b>
<b>(-) CUSTOS OPERACIONAIS</b>		<b>(243.546.566)</b>	<b>(178.865.136)</b>
<b>FUTEBOL PROFISSIONAL</b>		<b>(233.579.811)</b>	<b>(166.545.268)</b>
Custo com pessoal/direito de imagem	16	(124.714.068)	(88.526.973)
Custo com atividades do futebol	17	(84.279.998)	(69.349.933)